



Salmos que Inspiram

Lição 7 – Amando a Palavra de Deus

“Como eu amo a tua lei! Medito nela o dia inteiro.”

Salmo 119:97

Introdução

O Salmo 119 é por muitos conhecido apenas como o maior capítulo da Bíblia. Mas, poucos sabem que são 176 versículos de uma única e maravilhosa declaração de amor total à Palavra de Deus. É um poema acróstico, dividido em 22 estrofes em que, cada uma delas, corresponde a uma letra do alfabeto hebraico – de “Álefe a Tau”, ou seja, “de A a Z” no nosso alfabeto. Cada verso, de cada estrofe, também começa com a mesma letra correspondente.

O conteúdo é riquíssimo e revelador das grandezas da Palavra de Deus. Além da devoção e do amor do salmista à Palavra, ali podemos ver que o caráter eterno da palavra de um Deus eterno e imutável se aplica às mais diversas situações da nossa vida. Vejamos algumas dessas maravilhosas aplicações da Palavra de Deus:

1. O Caráter Consolador da Palavra

De fato, todos nós passamos por situações indesejadas. Problemas mais diversos afetam todas as áreas das nossas vidas: família, trabalho, finanças, relacionamentos, educação dos filhos, etc. Sabemos também que tudo na vida passa, mas, no meio da situação nos vemos desamparados e muitas vezes impotentes diante do problema. O salmista nos ensina aqui, uma grande chave para enfrentarmos essas situações de forma mais tranquila: confiar nas palavras e nas promessas que Deus já nos fez, esperar em sua bondade e confiar na sua fidelidade. Veja:

- *“Estou quase desfalecido, aguardando a tua salvação, mas na tua palavra coloquei a esperança”* – v. 81. A esperança do salmista não está nas circunstâncias, mas na Palavra do Deus Todo Poderoso, e por isso, ele pode descansar.
- *“Estou aflitíssimo; vivifica-me, SENHOR, segundo a tua palavra”* – v. 107. O salmista espera a vida de Deus, sabe que da palavra de Deus é que fluem os rios de águas vivas.
- *“Tribulação e angústia me atingiram, mas os teus mandamentos são o meu prazer”* – v. 143. Por mais que a situação não fosse favorável, ele nos ensina que seu prazer não está nas coisas deste mundo, na sua vida terrena, mas que todo seu prazer é indiferente à situação vivida, por estar na lei do Senhor.
- *“Os que amam a tua lei desfrutam paz, e nada há que os faça tropeçar”* – v. 165. No final do salmo, nos deparamos com essa maravilhosa promessa, de paz para aqueles que amam a lei do Senhor, e de cuidado com o seu caminho.

2. O Caráter Renovador da Palavra

Sabemos que, para experimentarmos a boa, agradável e perfeita vontade de Deus, precisamos renovar as nossas mentes; é o que aprendemos em Rm 12:2. O ato de renovar, por mais óbvio que pareça, é fazer novo. No caso, uma nova mente é tomada de novos pensamentos. Esses pensamentos são a origem das novas ações, afinal de contas, agimos conforme pensamos. É pensando nisso que o salmista nos ensina algo grandioso: *“Como um jovem poderá conservar puro o seu caminho? Observando a tua palavra”* – v. 9. Independente da “juventude” em que se

está, a grande questão é que todos temos um caminho a percorrer. E esse caminho, que é vida, só será santo se tivermos pensamentos santos que geram ações santas.

“Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho” – v. 105. Como é grande e maravilhosa essa promessa! Sabemos que a Palavra de Deus para nós é direção, é luz, e a certeza de uma vida direcionada, guiada e iluminada pelo nosso Deus, através de suas leis, mandamentos e promessas para nós. Vemos aqui, claramente, o amor de Deus por nós.

“A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples” – v. 130. Aqui, vemos que a Palavra de Deus é para todos, não fazendo distinção do simples ao letrado. Mas vemos algo ainda maior: a Palavra do Senhor faz do tolo um sábio, do simples um culto, do inexperiente um esclarecido. Vemos, então, o poder transformador da lei de Deus.

3. O Caráter Protetor da Palavra

“Guardei no coração a tua palavra para não pecar contra ti” – v. 11. Neste contexto, o termo “guardar” significa: esconder, entesourar, armazenar. É realmente decorar a palavra, as leis, os mandamentos e as promessas de Deus, que nos livram do pecado. Segundo a Bíblia Shedd: *“Refere-se tanto ao decorar certos versículos da Bíblia para servir-nos de arma moral na hora da tentação, como ao deixar o significado da Bíblia penetrar no subconsciente, moldando a personalidade”*.

“Que o teu amor alcance-me, Senhor, e a tua salvação, segundo a tua promessa” – v. 41. Um dos oito termos que o salmista usa neste salmo, fazendo referência à palavra de Deus é *promessa*. As promessas são motivo de alegria para nós cristãos, mas também são proteção. São elas que nos protegem das dúvidas, dos medos e das circunstâncias, pois servimos a um Deus de palavra, que não mente, e que não está submetido às mesmas variações que nós.

“Se a tua lei não fosse o meu prazer, o sofrimento já me teria destruído. Jamais me esquecerei dos teus preceitos, pois é por meio deles que preservas a minha vida” – vs. 92,93. A lei do Senhor é uma das grandes mostras do seu amor por nós. Deus, em sua infinita graça e misericórdia, além de nos dar a vida, se preocupa em nos ensinar como viver, de forma que os nossos passos sejam firmes, nossas vidas felizes e cheias de significado. Louvado seja o nosso Deus e Pai!

Conclusão

“Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e intenções do coração.” – Hb 4:12.

Não faltam textos para celebrarmos a grandeza daquilo que Deus nos deu: A Bíblia. Ela é fonte de amor, renovo, paz, alegria, misericórdia, graça, perdão, justiça, justificação, adoção e muitas outras coisas que faltaria tempo e espaço para descrever.

Que o Senhor nos ajude a compreender a magnitude daquilo que, por ser de tão fácil acesso, vez ou outra desprezamos ou ignoramos. Que a graça e a misericórdia do Senhor nos faça entender que nela estão todas as coisas que precisamos, através da revelação do Espírito Santo. Que o nosso Pai nos faça uma geração que ama a sua Palavra e que a guarda no coração.

“Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite. Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará” – Sl 1:1-3.